

Academia da Força Aérea

2025-2026

Guia de acolhimento



Índice

Mensagem de boas-vindas	5
Resenha	6
1. Estrutura	8
a. Comando	8
b. Gabinete do Comando	9
Secretaria.	9
c. Gabinete de Avaliação e Qualidade	9
d. Gabinete de Estudos e Planeamento	9
e. Gabinete de Prevenção de Acidentes	10
f. Gabinete de Justiça e Disciplina	10
g. Capelania	10
h. Núcleo Cultural	10
i. Corpo de Alunos	11
(1) Grupo de alunos	11
(2) Departamento de Formação Militar	12
(3) Departamento de Educação Física	13
(4) Esquadra 802	13
j. Centro de Estudos Aeroespaciais	13
k. Centro de Investigação	13
l. Esquadra de Apoio	14
m. Direção de Ensino	14
(1) Departamentos de Ensino	14
(2) Gabinete de Gestão Académica	15
(3) Biblioteca de Ciências Militares e Aeronáuticas	15
2. Organização do ensino	16
a. Cursos conducentes de grau académico	16
(1) Regime de ensino	17
(2) Regime de avaliação	17
(3) Épocas de exame	18

Guia de acolhimento 2025-2026

(4) Duração e local de frequência dos cursos	18
(5) Duração e local de frequência dos cursos	18
b. Cursos não conducentes de grau académico	19
(1) Estágio Técnico-Militar	19
(2) Curso Básico de Comando	19
(3) Curso de Promoção a Sargento-Chefe	19
(4) Pós-graduações	19
3. Convénios de cooperação	20
4. Prémios escolares	21
5. Instalações de apoio à atividade letiva	23
6. Atividades extracurriculares	25
7. Informação genérica	26
a. Planta geral da AFA	26
b. Serviços de apoio aos alunos	26
c. Normas de acesso, circulação interna e estacionamento	28
d. Horários diversos (funcionamento de serviços na AFA)	28
e. Página oficial da AFA	28
f. Plataforma de <i>e-Learning</i> da Força Aérea	29
g. Plataforma <i>google applications</i> da AFA	29
h. Rede académica da AFA	29
i. Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior Militar	29
j. Transportes e acessibilidades	29
k. Contactos	30
8. Simbologia de especialidades	31
9. Simbologia dos cursos	33
10. Contatos (internos e externos) de emergência	38
Glossário	39

Mensagem de boas-vindas

Caras alunas e caros alunos,
Sejam bem-vindos à Academia da Força Aérea.

Sintam-se acolhidos num espaço reservado apenas para aqueles que possuem a coragem, a determinação e o firme propósito de servir Portugal.

Cada um de vós foi escolhido não só pelas vossas capacidades e potencial, pelo vosso carácter e vontade de servir Portugal, mas também pela dimensão dos sonhos que vos inspiram a alcançar mais. São esses sonhos que vos irão dar a energia para superar os limites e atingirem as metas que cada um definiu para si próprio. Alimentem os vossos sonhos, mas nunca percam de vista que é o serviço, o compromisso e a entrega ao país que vos permitirá concretizá-los e dar-lhes verdadeiro significado. Quero que tenham presente, desde já, que é o serviço aos portugueses e à Pátria o único caminho que verdadeiramente vos realizará e dará sentido ao vosso percurso.

O caminho que agora começam não será isento de dificuldades, mas cada obstáculo ultrapassado será uma vitória pessoal e coletiva. A resiliência e a persistência que demonstrarem nos momentos de maior exigência serão determinantes para o vosso sucesso e para o fortalecimento do vosso carácter.

Saibam apoiar-se mutuamente, pois o sentido de união, de camaradagem, enquanto expressão maior de um novo laço de fraternidade que irão descobrir, é a força motriz de todos aqueles que servem em uniforme.

Saibam que, ao longo deste percurso, podem sempre contar com o apoio incondicional de todos os que servem na Academia, cuja missão é, pelo exemplo, acompanhar-vos, orientar-vos e proporcionar-vos as melhores condições para o vosso sucesso.

Olhem para o futuro com confiança e ambição, conscientes de que se estão a preparar para servir e liderar uma Força Aérea moderna, na vanguarda tecnológica e relevante para os portugueses, para Portugal e para os seus interesses.

Vistam a farda azul com orgulho, pois ela simboliza não só a vossa missão, mas também o vosso compromisso e o laço indissociável que une todos os que na Força Aérea servem Portugal.

A vossa missão começa, assim, neste momento.
Contamos convosco e reafirmamos o nosso compromisso de vos apoiar a cada passo.
O êxito de cada um de vós é, inequivocamente, o êxito da Força Aérea.

Desejo-vos as maiores felicidades nesta nova e extremamente distinta caminhada.



O Comandante

(Original Assinado)

Paulo Américo Oliveira da Costa
MGEN/PILAV

Resenha histórica



A Academia da Força Aérea (AFA) situa-se na Granja do Marquês, em Sintra. A herdade recebe o nome do Marquês de Pombal, famoso Primeiro-ministro de Portugal, durante o reinado de D. José I, sendo um legado que recebeu de seus familiares, ao tempo, denominada de Granja de Nossa Senhora da Nazaré. Esta denominação é proveniente do aparecimento, segundo piedosa lenda, de uma imagem de Nossa Senhora, venerada com este título, que originou a construção da formosa capela, hoje dedicada a Nossa Senhora do Ar, Padroeira da Força Aérea Portuguesa (FAP).

Foi, assim, na Granja do Marquês, onde nos alvares dos tempos se prestou culto aos senhores dos céus, que se ergueu, em 1920, a Escola de Aeronáutica Militar, embrião da atual Base Aérea n.º 1. Razão forte para a escolha deste mesmo local para a implantação da AFA, escola formadora dos novos “senhores dos céus”.

A AFA é um Estabelecimento de Ensino Superior Público Militar, onde se desenvolvem atividades de ensino, de investigação e desenvolvimento, e de apoio à comunidade.

Iniciou a sua atividade no dia 01 de fevereiro de 1978, em infraestruturas provisórias e apenas com os alunos do 3.º ano do Curso de Aeronáutica Militar, oriundos da Academia Militar, escola que, até então, formava os Oficiais da Força Aérea.

No ano letivo de 1982/83, iniciou o primeiro curso de licenciatura em Pilotagem Aeronáutica integralmente ministrado na AFA. Posteriormente, em 1991/92, foram instituídos os cursos de licenciatura nas áreas das Engenharias Aeronáutica, Eletrotécnica, Informática e de Aeródromos e da Administração Aeronáutica.

Nesse mesmo ano, a Escola Superior de Tecnologias Militares Aeronáuticas (ESTMA) iniciou a atividade de formação dos Oficiais Técnicos do Quadro Permanente (QP) da FAP, consagrando-se, em 1994, como Estabelecimento Militar de Ensino Superior Politécnico.

No âmbito da cooperação técnico-militar com os países de língua oficial portuguesa, desde o ano letivo de 1992/93 que os militares das Forças Aéreas de Cabo Verde, de Angola e de Moçambique têm também vindo a frequentar os cursos Universitários e Politécnicos ministrados na AFA e na ESTMA, respetivamente.

A partir de 1999, tendo em vista uma efetiva preparação de Oficiais em especialidades de acentuado cariz técnico-científico e de âmbito mais específico, a AFA e a Faculdade de Medicina da

Universidade de Lisboa (FMUL) passaram a ministrar, respetivamente, a formação complementar em Medicina e as unidades curriculares da Licenciatura em Medicina.

No ano letivo de 2006/07, procedeu-se à adaptação dos planos de estudo da AFA ao Processo de Bolonha, para os cursos de bacharelato e de licenciatura então em vigor.

Ainda em 2006, após a extinção do Instituto de Altos Estudos da Força Aérea (IAEFA), a AFA passou a ministrar os cursos e ações de formação complementar ao longo da carreira dos Oficiais dos QP da Força Aérea.

Decorrente, igualmente, do Processo de Bolonha, com a extinção das Escolas Superiores de Tecnologias Militares dos três Ramos das Forças Armadas e a inclusão do Ensino Politécnico na Escola Naval e nas Academias, a AFA passou a ministrar, para além dos cursos de mestrado integrado em Aeronáutica Militar, os cursos de licenciatura em Tecnologias Militares Aeronáuticas e os Estágios Técnico-Militares (ETM).

Em 2011, é oficialmente criado o Centro de Investigação da Academia da Força Aérea (CIAFA), herdando um valioso espólio de conhecimento técnico e científico gerado pelos Laboratórios de Ciências de Base e de Aeronáutica a funcionar, respetivamente, desde 1984 e 1999. Ao CIAFA compete designadamente, a promoção ou participação, em colaboração com diversas instituições da comunidade científica nacional e internacional, na realização de projetos de investigação, no desenvolvimento e implementação de projetos inovadores, na produção de projetos de investigação integrados e na divulgação do conhecimento científico, em áreas de interesse para a segurança e defesa nacional, preferencialmente em objetivos com interesse particular para a Força Aérea e para o desenvolvimento do saber aeronáutico.

No âmbito Universitário, a AFA integra, desde 2015, o Instituto Universitário Militar como unidade orgânica autónoma e ministra os cursos de licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas e de mestrado em Aeronáutica Militar, nas especialidades de Pilotagem Aeronáutica, Engenharia Aeronáutica, Engenharia de Aeródromos, Engenharia Eletrotécnica, Administração Aeronáutica e Medicina.

Em setembro de 2024, com a transformação do Centro de Estudos Aeronáuticos para o Centro de Estudos Aeroespaciais (CEA), a AFA alargou a sua área de atuação continuando a ser responsável por ministrar o ensino especializado de acordo com as necessidades específicas da Força Aérea, com a realização do Curso Básico de Comando (CBC) e do Curso de Promoção a Sargento-Chefe (CPSCH) entre outros. A estes, acresce a realização das Pós-graduações em “Medicina Aeronáutica”, “O Espaço na Defesa e Segurança Nacional” e “Segurança de Voo”, e os ETM mestrado e licenciatura para as várias especialidades da FA.

1. Estrutura

a. Comando

O Comandante da AFA é um Major-General Piloto Aviador, que depende hierarquicamente do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea.



MGEN/PILAV Paulo Costa
(Comandante da AFA)

Organicamente, a AFA compreende a estrutura representada na Figura 1 e que seguidamente se detalha.

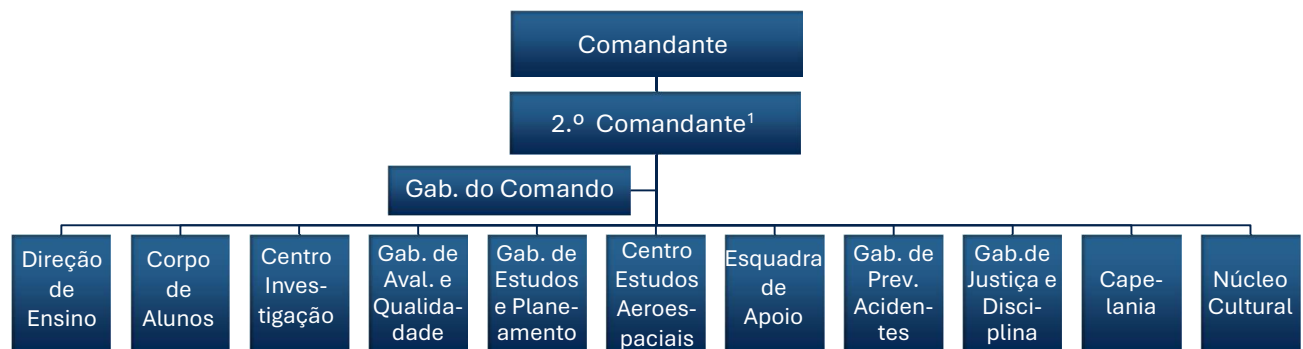


Figura 1 – Organograma da AFA

¹Quando existente, o 2.º Comandante da AFA é um Coronel dos quadros especiais a quem compete coadjuvar o Comandante no cumprimento da missão da AFA, sendo seu substituto legal nas suas ausências e impedimentos.

b. Gabinete do Comando

O Gabinete do Comando (GabCMD) é o órgão de assessoria de relações públicas e protocolo do Comandante e do 2.º Comandante, e tem na sua dependência a Secretaria.



MAJ/TOCART Sandra Rodrigues
(Chefe do GabCMD)

Secretaria

Tem por missão aplicar um conjunto de medidas administrativas específicas e definidas nos regulamentos e manuais da Força Aérea, que contribuem para o funcionamento normal da atividade dos vários órgãos/serviços da AFA.



CAP/TPAA Sílvia Estêvão
(Chefe da Secretaria)

c. Gabinete de Avaliação e Qualidade

O Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) é o órgão de assessoria ao Comando, com capacidade executiva e de auditoria, que efetua a coordenação, acompanhamento e apoio operacional ao desenvolvimento de todas as atividades de avaliação e da garantia da qualidade do ensino e da formação.



COR/ENGEL Pedro Pimentel
(Chefe do GAQ)

d. Gabinete de Estudos e Planeamento

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) tem como missão: (i) garantir o planeamento, a coordenação e a elaboração de estudos necessários à ação de comando e ao cumprimento da missão da AFA; (ii) promover a orientação do processo de admissão; e (iii) agilizar o planeamento das atividades escolares, em estreita colaboração com a Direção de Ensino e o Corpo de Alunos.



COR/PSI Cristina Fachada
(Chefe do GEP)

e. Gabinete de Prevenção de Acidentes

O Gabinete de Prevenção de Acidentes (GPA) tem como missão dirigir tecnicamente a Área de Prevenção e Investigação de Acidentes e Incidentes, ao nível da segurança de voo, da segurança em terra, da segurança do armamento e de qualidade ambiental.



TCOR/PILAV Luís Bernardino
(Chefe do GPA)

f. Gabinete de Justiça e Disciplina

O Gabinete de Justiça e Disciplina (GJD) tem como missão elaborar, ou apoiar a elaboração, de processos disciplinares comuns, ou outros processos especiais, bem como a realização de estudos e propostas relativas à administração da justiça e disciplina.



MAJ/JUR Maria Costa
(Chefe do GJD)

g. Capelania

A Capelania tem por missão prestar assistência religiosa ao pessoal militar e civil da AFA, bem como aos seus familiares, no estreito respeito da liberdade de consciência, de religião e de culto consagrado na lei.



TEN/CAPL Óscar Paiva
(Chefe do GJD)

h. Núcleo Cultural

O Núcleo Cultural tem como missão planear e programar a participação dos militares e civis da AFA e, em particular, dos alunos, em atividades e manifestações culturais a realizar em cada ano letivo.



TCOR/TPAA Dora Duarte
(Chefe do NC)

i. Corpo de Alunos

O Corpo de Alunos (CAL): (i) tem por missão efetuar o enquadramento militar dos alunos, o planeamento, a programação, a execução e o controlo da formação militar, comportamental, física, desportiva, e das atividades militares e de voo, em coordenação com a formação académica, científica e técnica; e (ii) possui a estrutura orgânica que se detalha na Figura 2 e abaixo.



COR/PILAV José Dias
(Comandante do CAL)

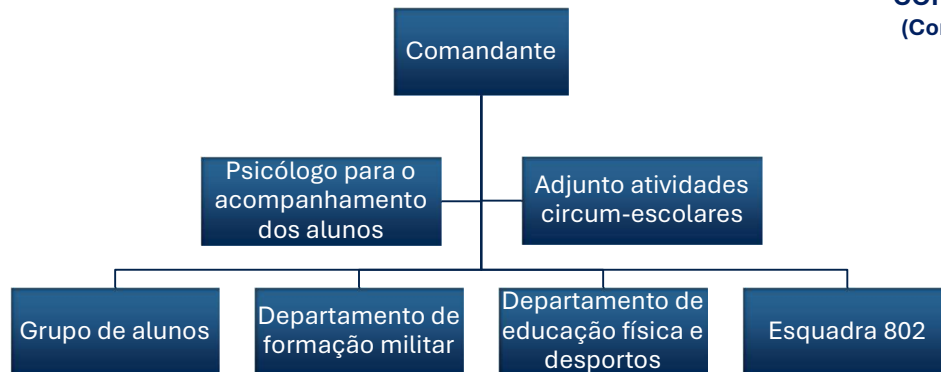


Figura 2 – Organograma do CAL

(1) Grupo de alunos

O Grupo de Alunos (GAL) que tem por missão promover e assegurar a formação comportamental militar dos alunos da AFA, e é constituído por uma Esquadra e sete Esquadrilhas, onde são integrados os alunos (cfr. Figura 3), cujos comandantes se identificam no Quadro 1.



TCOR/PILAV Ariel Abreu
(Comandante do GAL)

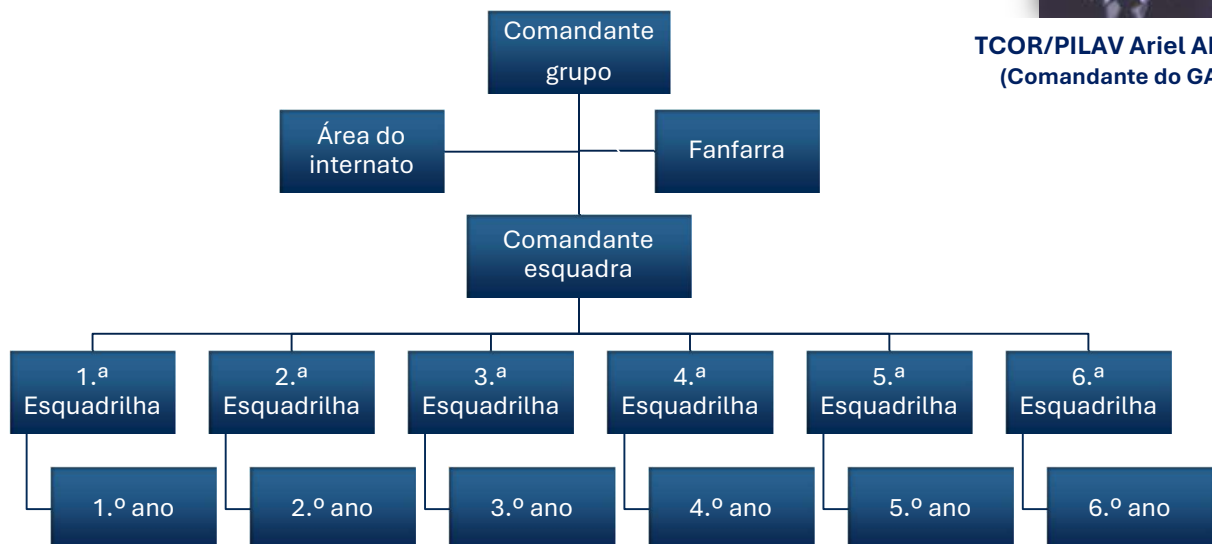


Figura 3 – Organograma do GAL

Guia de acolhimento 2025-2026

Quadro 1 – Comandantes de Esquadra e de Esquadrilha

	MAJ/PILAV Fábio Gonçalves	Comandante da Esquadra de Alunos
	MAJ/NAV Pedro Morais	Comandante da 5. ^a e 6. ^a Esquadrilhas
	CAP/PILAV Vasco Lampreia	Comandante da 4. ^a Esquadrilha
	CAP/PILAV Bernardo Ferreira	Comandante da 3. ^a Esquadrilha
	CAP/TOCART Cristina Teixeira	Comandante da 2. ^a Esquadrilha
	TEN/PA Raquel Nunes	Comandante da 1. ^a Esquadrilha

(2) Departamento de Formação Militar

O Departamento de Formação Militar (DFM) tem como missão planejar, coordenar e executar o programa de formação militar, com a finalidade de desenvolver as aptidões militares e comportamentais dos alunos da AFA.



TCOR/PA António Martins
(Chefe do DFM)

(3) Departamento de Educação Física

O Departamento de Educação Física e Desportos (DEFD) tem como missão elaborar, coordenar e executar os programas da formação, educação física e desportos, tendo em vista a preparação e o desenvolvimento físico dos alunos.



MAJ/PA Hugo Santos
(Chefe do DEF)

(4) Esquadra 802

A Esquadra 802 tem por missão efetuar voos no âmbito da seleção e da formação curricular dos alunos de pilotagem.



MAJ/PILAV Diogo Jorge
(Comandante da Esq^{dra} 802)

j. Centro de Estudos Aeroespaciais

O Centro de Estudos Aeroespacial (CEA) tem por missão ministrar ensino especializado, ao longo da carreira dos militares, no âmbito das necessidades específicas da Força Aérea.



COR/ENGEL Horácio Santos
(Chefe do CEA)

k. Centro de Investigação

O Centro de Investigação da Academia da Força Aérea (CIAFA) tem por missão promover ou participar, em colaboração com outras instituições da comunidade científica, nacional ou internacional, na realização de atividades de investigação e doutoramentos, tendo em vista o desenvolvimento e implementação de projetos inovadores, a formação e a divulgação do conhecimento científico, em áreas com interesse particular para a Força Aérea e para o desenvolvimento do saber aeronáutico.



TCOR/TMAEQ Paula Gonçalves
(Diretora do CIAFA)

I. Esquadra de Apoio

A Esquadra de Apoio (EA) tem por missão assegurar o normal funcionamento das atividades de carácter logístico e administrativo da AFA, garantindo a eficiência dos serviços e a prontidão dos recursos disponíveis.



MAJ/TMMEL Vítor Serra
(Comandante da EA)

m. Direção de Ensino

A Direção de Ensino (DE): (i) tem como missão planejar, programar, executar e controlar a educação científica e cultural definida nos planos de estudos dos cursos do ensino universitário, e dos cursos de pós-graduação, em coordenação com a formação militar, a educação física e desportos e as atividades aéreas, de forma a garantir uma formação científica sólida; e (ii) possui a estrutura orgânica que se detalha na Figura 4, e cujos coordenadores de Departamento se identificam no Quadro 2.



COR/ENGEL Gonçalo Beato
(Diretor da DE)



Figura 4 – Organograma da DE

(1) Departamentos de Ensino

A Direção de Ensino compreende os quatro departamentos identificados no Quadro 2, cujos coordenadores também se identificam.

Quadro 2 – Departamentos de ensino e respetivos coordenadores

Departamento	Coordenador
Departamento de Ciências e Tecnologias Aeroespaciais	TCOR/ENGEL Ricardo Sousa
Departamento de Ciências Militares Aeronáuticas e do Espaço	TCORJ/PILAV Luís Bernardino
Departamento de Ciências da Gestão e do Comportamento Humano	MAJ/ADMAER António Calixto
Departamento de Estudos Pós-graduados	TCOR/TOMET Pedro Guerreiro

(2) Gabinete de Gestão Académica

O Gabinete de Gestão Académica (GGA) tem como missão prestar o apoio necessário à Direção de Ensino e ao CIAFA.



CAP/TPAA Ana Brochado
(Chefe do GGA)

(3) Biblioteca de Ciências Militares e Aeronáuticas

A Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas (BCMA) tem por missão viabilizar o acesso à informação, através dos seus recursos bibliográficos e sistemas de informação, sobretudo, ao corpo docente e discente da AFA.



TCOR/TPAA Dora Duarte
(Chefe da BCMA)

2. Organização do ensino

a. Cursos conducentes de grau académico

A AFA ministra os Cursos de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas e de Mestrado em Aeronáutica Militar, nas especialidades identificadas no Quadro 3, cujos diretores de curso (DC) se apresentam no Quadro 4.

Quadro 3 – Cursos e especialidades ministrados pela AFA

Curso	Sigla/acrónimo/abreviatura
Piloto Aviador	PILAV
Engenharia Aeronáutica	ENGAER
Engenharia Eletrotécnica: • Aviónica; • Energia e Sistemas; • Sistemas Eletrónicos e Computadores; • Telecomunicações e Eletrónica.	ENGEL
Engenharia de Aeródromos	ENGAED
Administração Aeronáutica	ADMAER
Medicina *	MED

(*) O Curso de Medicina é ministrado integralmente na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, sendo da competência da AFA lecionar a componente de formação militar complementar.

Quadro 4 – Diretores de curso dos cursos de mestrado e de licenciatura da AFA

Curso	Diretor	
PILAV	TCOR/ PILAV Luís Bernardino	
ENGAER	CAP/ ENGAER Marta Santos	
ENGEL	TCOR/ ENGEL Ricardo Sousa	

Guia de acolhimento 2025-2026

ENGAED	TCOR/ ENGAED Nuno Garcez	
MED	TCOR/ MED Marcos Cabral	
ADMAER	MAJ/ ADMAER António Calixto	

(1) Regime de ensino

Os planos de estudo dos cursos lecionados estão organizados em semestres letivos, decorrendo as aulas em regime, primariamente, presencial, e, de acordo com o programa de cada Unidade Curricular (UC), com carácter exclusivamente teórico, teórico-prático ou prático. A calendarização das principais atividades a desenvolver em cada ano letivo consta no Planeamento de Atividades Escolares (PAE), que se encontra disponível para consulta na página da *intranet* da AFA.

(2) Regime de avaliação

O regime de avaliação assenta no modelo de “avaliação contínua”, complementada por provas escritas e/ou orais e trabalhos práticos.

A obtenção de aproveitamento nas UC é, em regra, efetuada em regime de frequência. A reprovação neste regime conduz o aluno à obrigatoriedade de prestação de prova de exame.

A classificação a atribuir a cada aluno, por UC frequentada, é expressa na escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores, e a sua situação, em frequência e exame, a que se apresenta nos Quadros 5 e 6.

Quadro 5 – Situação do aluno conforme classificação de frequência

Classificação de Frequência	Situação do Aluno
Nota $\geq$ 10 valores	Aluno aprovado na Unidade Curricular*
Nota $<$ 10 valores	Aluno admitido a exame na época normal

(*) O aluno pode requerer exame para melhoria da classificação.

Quadro 6 – Situação do aluno conforme classificação de exame

Classificação de Exame	Situação do Aluno
Nota $\geq$ 10 valores	Aluno aprovado na Unidade Curricular

Guia de acolhimento 2025-2026

Nota = 8 ou 9 valores	Aluno submetido a prova oral
Nota < 8 valores	Aluno reprovado na Unidade Curricular

(3) Épocas de exame

Existem duas épocas de exame a que os alunos podem recorrer (cfr. Quadro 7), sendo que a de recurso é sempre função da situação letiva em que estes se encontram.

Quadro 7 – Épocas de exame e alunos elegíveis

Época de exame	Destinatários (alunos elegíveis)
Normal	Alunos com nota de frequência < 10 valores.
	Alunos que dispensem do exame e que pretendam melhoria de nota*.
Recurso	Destinada a alunos que reprovem no exame da época normal.

(*) Os exames de melhoria de nota têm prova oral obrigatória.

(4) Duração e local de frequência dos cursos

As durações dos cursos, devido à especificidade da condição militar, têm a duração e o local de frequência ilustrados no Quadro 8.

Quadro 8 – Duração e local de frequência dos cursos ministrados pela AFA

Cursos de licenciatura + mestrado	Ano letivo / Semestre												
	1.º Lic.		2.º Lic.		3.º Lic.		4.º Lic.		1.º Mest.		2.º Mest.		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
PILAV	AFA						(a)		AFA			Tiro-cínio	
ENGAER	AFA						IST				AFA	(b)	
ENGEL ^(c)	AFA				IST								
ENGAED					IST								
ADMAER					ISEG								
MED ^(d)	FMUL												

a) Para o Curso PILAV a licenciatura tem a duração de três anos;

b) Nos cursos de Engenharias e ADMAER, a dissertação de mestrado ocorrerá em local a definir dependendo do tema;

c) Para o curso ENGEL AVIO, o 3.º ano da licenciatura decorrerá na AFA, sendo comum ao curso ENGAER;

d) No curso de MED, a formação militar complementar é ministrada na AFA, nos 1.º ao 3.º anos.

(5) Duração e local de frequência dos cursos

As atividades escolares do CCMA são distribuídas normalmente pelos dias úteis da semana, até ao máximo de oito tempos diários, com a duração de 50 minutos cada (cinco no período da manhã e três no da tarde, compreendidos, respetivamente, nos horários das 8H00 às 13H00 e o das 14H30 às 17H30, respetivamente).

b. Cursos não conducentes de grau académico

(1) Estágio Técnico-Militar

O Estágio Técnico-Militar (ETM): (i) é ministrado no CEA e destina-se a habilitar os candidatos (estagiários oriundos do meio militar e/ou civil, com grau de licenciado ou mestre) com as condições devidas ao seu ingresso na categoria de oficiais dos quadros permanentes da Força Aérea, nas vagas e especialidades previstas; e (ii) em Manual próprio, tem especificado a duração, o regime de ensino e o de avaliação.

(2) Curso Básico de Comando

O Curso Básico de Comando (CBC): (i) destina-se a preparar os oficiais com o posto de Tenente, para o exercício de funções inerentes ao posto de Capitão; e (ii) em Manual próprio, tem especificado a duração, o regime de ensino e o de avaliação.

(3) Curso de Promoção a Sargento-Chefe

O Curso de Promoção a Sargento-Chefe (CPSCH) tem como objetivo desenvolver competências de natureza comportamental, de gestão e de administração, a fim de habilitar os futuros Sargentos-Chefe para o exercício de funções de supervisão e chefia no âmbito de Estado-Maior, Unidades e serviços das diferentes áreas funcionais ao nível da direção, inspeção e execução.

(4) Pós-graduações

As pós-graduações desenvolvidas pela AFA/Força Aérea, em áreas de interesse e *expertise*, consubstanciam-se, à presente data, em “Medicina Aeronáutica”, “O Espaço na Defesa e Segurança Nacional” e “Segurança de Voo”.

3. Convénios de cooperação

Tendo por objetivo suprir necessidades no âmbito da lecionação e manter uma ligação constante e efetiva com o meio académico civil, a AFA tem vindo a estabelecer convénios de cooperação com um vasto conjunto de Instituições. Neste âmbito, e regulados por protocolos, existem atualmente Convénios de cooperação firmados com as 18 Instituições identificadas no Quadro 9.

Quadro 9 – Instituições de ensino superior universitário e politécnico com que a AFA tem firmados Convénios de cooperação

Instituto Superior Técnico
Instituto Superior de Economia e Gestão
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Escola Náutica Infante D. Henrique
Faculdade de Ciências de Lisboa
Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal
Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Engenharia
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade do Porto
Universidade de Coimbra
Instituto Superior de Psicologia Aplicada
Instituto Português do Mar e Atmosfera
Universidade da Beira Interior
Universidade do Minho
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

4. Prémios escolares

Os alunos que se distinguem pelo seu desempenho nas diferentes vertentes da formação são galardoados com os prémios identificados no Quadro 10.

Quadro 10 – Prémios escolares

Identificação	Requisitos para atribuição
Prémio Ministro da Defesa Nacional	Concedido ao aluno estrangeiro que terminou o respetivo ciclo de estudos, com a mais elevada classificação, excluindo o tirocínio/estágio.
Prémio Virtudes Militares - Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas	Concedido, por sufrágio orientado pelo CAL, a um aluno nacional do 4.º ano que faça parte do terço superior da classificação na unidade curricular de Formação Militar Aeronáutica, em cada um dos quatro anos, em conformidade com o estipulado no Regulamento do Prémio “Virtudes Militares”.
Prémio Comissão de Defesa Nacional	Concedido ao aluno nacional que concluiu o Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar com a mais elevada classificação na dissertação de mestrado.
Prémio Chefe do Estado-Maior da Força Aérea	Concedido aos alunos nacionais dos Cursos de Mestrado em Aeronáutica Militar e de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas que concluíram os respetivos ciclos de estudos com a mais elevada classificação final de curso (4.º ano, no caso da especialidade de PILAV).
Prémio Academia da Força Aérea - CBC	Concedido ao auditor nacional do ciclo anual dos Cursos Básicos de Comando, com a mais elevada classificação global.
Prémio Câmara Municipal de Sintra	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, que concluiu o 2.º ano com a mais elevada classificação intermédia de curso (incluindo o 1.º ano).
Prémio Associação da Força Aérea Portuguesa	Concedido ao aluno nacional do Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar que concluiu o respetivo ciclo de estudos com a mais elevada classificação, excluindo o tirocínio/estágio.
Prémio Exército do Ar Espanhol	Concedido ao aluno nacional que concluiu o Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade PILAV, com a mais elevada classificação final de curso.
Prémio Força Aérea Brasileira	Concedido ao aluno nacional que concluiu o Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade PILAV, com a mais elevada classificação, excluindo o tirocínio.
Prémio Adido de Defesa e Aeronáutico dos EUA	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, que concluiu o 3.º ano, com a mais elevada classificação intermédia de curso (1.º, 2.º e 3.º anos).
Prémio <i>United States Office of Defense Cooperation</i>	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, que concluiu o 1.º ano com a mais elevada classificação intermédia de curso.
Prémio Defesa Nacional / Liga dos Combatentes	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, não repetente, que concluiu o 1.º ano com a mais elevada classificação de mérito militar.
Prémio OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A..	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, na especialidade de ENGAER, que concluiu o 3.º ano com a mais elevada classificação académica (Grupo I).
Prémio AFCEA Portugal	Concedido ao aluno nacional que concluiu o Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, na especialidade de ENGEL, com a mais elevada classificação académica (Grupo I).

Guia de acolhimento 2025-2026

Prémio Santander Universidades	Concedido ao aluno nacional que concluiu o Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar com a mais elevada classificação média de mérito militar ao longo do curso.
Prémio GALP Energia	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, na especialidade de ADMAER, que concluiu o 3.º ano com a mais elevada classificação académica (Grupo I).
Prémio CASIO	Concedido ao aluno nacional do Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade PILAV, que concluiu o estágio de pilotagem aeronáutica, em território nacional, com a mais elevada classificação.
Prémio GEOSAT	Concedido ao aluno nacional do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas, na especialidade de ENGAED, com a mais elevada classificação académica (Grupo I).
Prémio Mais Alto - CBC	Concedido ao auditor nacional de cada Curso Básico de Comando, com a mais elevada classificação global.
Prémio AFA	Concedido aos alunos nacionais, de qualquer ano, com a mais elevada classificação nas áreas de formação Académica, Militar e Física.

5. Instalações de apoio à atividade letiva

Para além da BCMA, a AFA disponibiliza aos seus alunos várias outras infraestruturas, como sejam laboratórios, providos com equipamento de vanguarda para apoiar a investigação e o ensino dos cursos de índole tecnológica ministrados na AFA (Quadros 11 e 12 e Figura 5), e áreas de comunicações e sistemas de informação, de reprografia e de infraestruturas desportivas (Quadro 13).

Quadro 11 – Laboratórios de Ciências e Tecnologias

Aeronáutica
Sistemas Mecânicos
Eletromagnetismo e Máquinas Elétricas
Eletrónica e Telecomunicações
Eletro-Óticos
Avaliação da Condição
Mecânica de Fluidos e Transmissão de Calor
Projeto e Desenho Assistido por Computador
Química
Sistemas Digitais e Microprocessadores
Fadiga
Termodinâmica e Controlo de Sistemas
Laboratórios de Informática

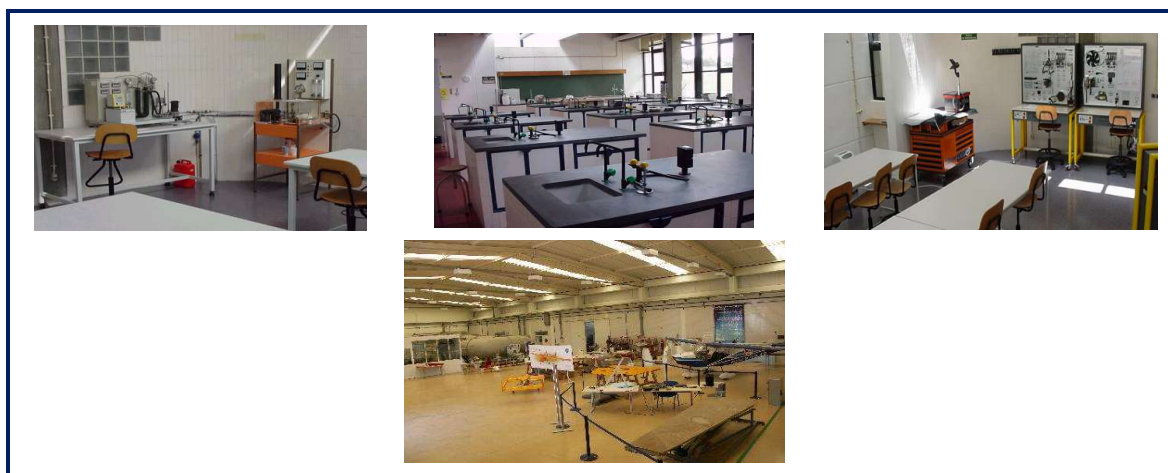
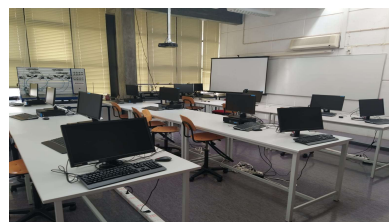


Figura 5 – Vista de alguns dos laboratórios de Ciências e Tecnologias disponibilizados pela AFA

Quadro 12 – Laboratório de informática

Os laboratórios de informática mantêm um conjunto variado de valências tecnológicas, *hardware* e *software* específicos, de suporte às demais atividades académicas de ensino, de investigação e desenvolvimento, no âmbito dos diversos ramos das comunicações e sistemas de informação.



Quadro 13 – Outras infraestruturas de apoio à atividade letiva

Esquadrilha de comunicações e sistemas de informação (ECSI)	Localizado junto aos Laboratórios de Ciências e Tecnologias, mantém o Centro de Dados, toda a infraestrutura tecnológica de comunicações e o parque de equipamentos informáticos. Administra e gere toda a arquitetura de serviços de rede e de sistemas de informação de suporte aos demais serviços administrativos e académicos.	
Reprografia	Centro de cópias onde são impressos os materiais didáticos utilizados na lecionação das diferentes UC.	
Infraestruturas desportivas (*)	De modo a possibilitar o adequado desenvolvimento físico dos alunos, a AFA dispõe de um conjunto diversificado de infraestruturas desportivas designadamente: duas pistas de obstáculos, uma pista de atletismo em tartan, um campo de futebol de 11 com relva sintética, quatro courts de ténis, um pavilhão gimnodesportivo com campo de jogos coletivos, parede de escalada, pista de esgrima, e áreas de desportos de combate e musculação.	

(*) Na **componente curricular** é dada relevância ao desenvolvimento de capacidades e competências psicomotoras de base, complementadas com atividades desportivas que possam enriquecer as vivências desportivas dos alunos e desenvolver hábitos e comportamentos ativos e saudáveis (como sejam o/a: Treino Físico Militar, Pista de Obstáculos, Treino Funcional, Defesa pessoal, Esgrima, Voleibol, Corfebol, Ténis, Técnicas de Transposição de Obstáculos, caso do slide, escalada, rappel). Ao **nível extracurricular** a AFA tem uma representação constante nas competições entre Estabelecimentos Militares e Policiais de Ensino Superior (Inter-EMPES), e nos Campeonatos Universitários de Lisboa onde, para além dos objetivos desportivos, se fomentam e desenvolvem objetivos de sociabilidade e contacto com outros estudantes.

6. Atividades extracurriculares

Ao longo do curso são ainda desenvolvidas diversas outras atividades extracurriculares de âmbito desportivo (no âmbito da representação em competições acima referida), cultural e recreativo, destacando-se o coro (Figura 6) e o voo em planador (Figura 7).



Nota: O coro da AFA iniciou a sua atividade em 1996 e reúne alunos que partilham o gosto pela música e a animação de participar saudavelmente na vida Académica, marcando presença em eventos oficiais e de âmbito cultural em representação da Força Aérea.

Figura 6 – Coro da AFA numa cerimónia religiosa

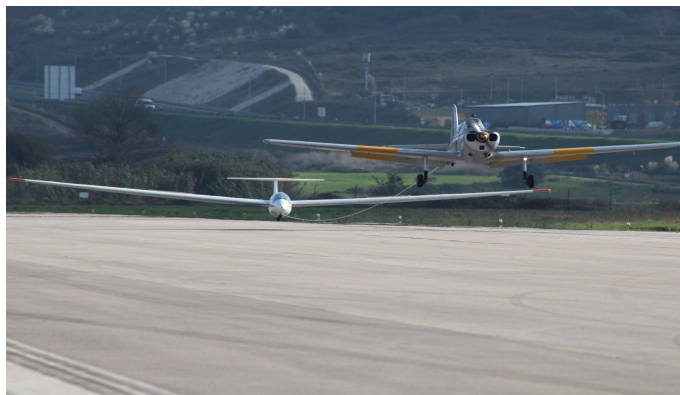


Figura 7 – Voo de planador

7. Informação genérica

a. Planta geral da AFA



Educação Física	Bloco Escolar	Alojamentos	Sala de Alunos	Treino Tático	CEA
Laboratórios	Comando	Refeitórios	Bibliotecas	Militar	

b. Serviços de apoio aos alunos

Os alunos dispõem de um conjunto diversificado de serviços de apoio, de entre os quais se destacam os apresentados no Quadro 14.

Quadro 14 – Serviços de apoio aos alunos

Unidade de Saúde (Enfermaria)	Os alunos e efetivos da AFA dispõem de apoio médico (durante o horário normal de funcionamento) e de enfermagem (24 horas por dia) através da unidade de saúde da BA1.	
--------------------------------------	--	--

Guia de acolhimento 2025-2026

Gabinete de Psicologia e Performance (GPP)	Fomenta a adaptação ao contexto académico, militar e aeronáutico, através do aprimoramento de competências e da promoção do bem-estar psicológico, condições essenciais para o sucesso académico e para o desenvolvimento global de um futuro Oficial dos Quadros Permanentes.	Apoio do Centro de Psicologia da Força Aérea (CPSIFA)
Sala de alunos	A sala de alunos: (i) é um dos locais de maior importância nos rituais e tradições para as várias gerações de alunos; (ii) reúne lembranças representativas de todos os cursos, viagens ao estrangeiro, receções de comitivas estrangeiras, campeonatos desportivos, visitas de estudo, etc., constituindo-se como um Repositório de memórias; e (iii) dispõe ainda de salas de convívio, <i>wi-fi</i> , televisão e serviço de cafetaria.	
Multibanco	Localizado junto à entrada da porta de armas da BA1.	
Lavandaria	Localizada na área dos alojamentos em regime de <i>self-service</i> e é gratuita.	
Barbearia	Localizada no edifício de Alojamentos 1.	

C. Normas de acesso, circulação interna e estacionamento

O acesso à AFA (pedonal e por viatura), faz-se através da porta de armas da Base Aérea N.º 1 (BA1) e carece de autorização conferida pelo Sector de Identificação e Controlo (SIC).

A circulação (viaturas e pedonal) faz-se, de um modo geral, em todas as vias do Complexo (BA1/AFA), exceto nas áreas correspondentes ao aeródromo (pistas, caminhos de circulação e placas de estacionamento de aeronaves).

A velocidade máxima de circulação no interior do complexo é 30 Km/h, e o estacionamento apenas é permitido em zonas devidamente assinaladas para o efeito (parqueamentos, parque geral e outros parques específicos).

d. Horários diversos (funcionamento de serviços na AFA)

No Quadro 15 apresentam-se os horários dos vários serviços/instalações disponibilizados pela AFA.

Quadro 15 – Horários de serviços/instalações da AFA

Serviço	Dias úteis	Fim de semana
Aulas CCMA	2.ª a 6.ª feira _ 08H00 – 17H30	-
Apoio	2.ª a 6.ª feira 09H00 – 12H00 e 13H00– 17H00	-
ACSI	2.ª a 6.ª feira 09H00 – 12H00 e 13H00– 17H00	-
Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas	2.ª a 6.ª feira _ 09H00–17H00	-
Sala de Alunos / Área de Convívio	2.ª a 6.ª feira _ 06H15 – 23H00	08H00 – 22H00
Reprografia	2.ª a 6.ª feira 09H00 – 12H00 e 13H00 – 17H00	-
Barbearia	2.ª feira à tarde na BA1 4.ª feira à tarde na AFA (Marcação com a Cabeleireira Marta)	-
Lavandaria	24 H	24 H
Unidade de Saúde	2.ª a 6.ª feira (Marcação de consultas efetuada na secretaria do CAL até às 11H00 do próprio dia.)	-
Laboratórios de Informática	2.ª a 6.ª feira _ 08H00 – 23H00 24H (mediante autorização ACSI e Oficial Dia à Academia (ODA))	08H00 – 23H00 24H (mediante autorização ACSI e ODA)

e. Página oficial da AFA

A Página oficial da AFA tem como objetivos: (i) o contato com o público; (ii) disponibilizar um conjunto variado de informação sobre a Academia, na sua qualidade de estabelecimento de Ensino Superior Público Militar; (iii) dar a conhecer quem a AFA é, o que faz/cursos ministrados, respetivo curriculum e variadas atividades do dia a dia dos cadetes, como está organizada e quais as instalações que possui.

A Página oficial da AFA está disponível na *internet*, através do endereço <http://www.academiafa.edu.pt>.

f. Plataforma de e-Learning da Força Aérea

A Plataforma de *e-Learning* da Força Aérea: (i) está assente no *software* MOODLE; (ii) é uma plataforma colaborativa, que permite criar ambientes de aprendizagem personalizados, facilitando a produção de aulas, a gestão de cursos e a interação entre docentes e alunos; (iii) está acessível a todos os alunos, mediante autenticação através da conta Novell (constituída por um *user* e uma *password* fornecidos pela ECSI no momento da admissão na AFA); e (iv) está acessível via *internet* na página oficial da Academia ou diretamente pelo endereço <https://edu.emfa.pt>.

g. Plataforma google applications da AFA

A Plataforma *Google Applications for Higher Education* está disponível para toda a estrutura de Ensino e Formação da AFA. Neste âmbito, todos os alunos, docentes, diretores, comandantes, chefes e serviços têm uma conta de utilizador do domínio da AFA (@academiafa.edu.pt) que lhes permite aceder a um variado conjunto de ferramentas, numa só plataforma, suportada pela tecnologia da *Google*.

h. Rede académica da AFA

A Rede Académica da AFA consiste numa infraestrutura de comunicações em fibra, cobre e *Wireless*, independente da Rede Interna Geral da Força Aérea, que abrange todo o *Campus* Universitário da Academia.

i. Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior Militar

O Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior Militar (SIGESM), mantém um vasto conjunto de funcionalidades de suporte à gestão dos recursos e processos administrativos que caracterizam o funcionamento da Academia. Para além de toda a informação de caracterização do corpo docente e discente, integra também toda a informação referente ao planeamento, programação e execução dos Cursos ministrados na AFA.

J. Transportes e acessibilidades

Pode aceder-se à AFA por comboio (estação de Portela de Sintra), por autocarro ou por táxi, cfr. indicado no Quadro 16.

Quadro 16 – Serviços de apoio aos alunos

Meios de Transporte (algumas facilidades)		
Comboio	Táxi	Autocarro
Estação da Portela de Sintra	Estação da Portela de Sintra Estação de Sintra Rádio Táxi Sintra	Carris Metropolitana

K. Contactos

- ODA: 219 678 955 / 911 827 223 (rede int.: 501 610 / 590 106)
- Endereço eletrónico: afa.oda@emfa.gov.pt
- Página Oficial AFA: www.academiafa.edu.pt ou www.emfa.pt/afa/

8. Simbologia de especialidades

No Quadro 17 apresentam-se os símbolos associados às várias especialidades da Força Aérea.

Quadro 17 – Símbolo de cada uma das especialidades da Força Aérea

	Pilotos Aviadores
	Engenheiros Aeronáuticos
	Engenheiros de Aeródromos
	Engenheiros Eletrotécnicos
	Médicos
	Administração Aeronáutica
	Juristas
	Psicólogos
	Navegadores
	Técnicos de Operações de Comunicações e Criptografia; Técnicos de Operações de Meteorologia; Técnicos de Operações de Circulação Aérea e Radar de Tráfego; E Técnicos de Operações de Detecção e Conduta de Interceção
	Técnicos de Manutenção de Material Aéreo; Técnicos de Manutenção de Material Terrestre; Técnicos de Manutenção de Material Eletrotécnico; e Técnicos de Manutenção de Armamento e Equipamento
	Técnicos de Manutenção de Infraestruturas

Guia de acolhimento 2025-2026

	Técnicos de Abastecimento
	Técnicos de Informática
	Técnico de Pessoal e Apoio Administrativo
	Técnicos de Saúde
	Polícia Aérea
	Chefes de Banda de Música

9. Simbologia dos cursos

Dotada de uma identidade muito própria, a AFA, ao longo da sua existência, tem procurado desenvolver todo um conjunto de singularidades (tradições e simbologias) que projetem como uma referência para todos aqueles que nela estudaram, quer como alunos da Academia, no seu todo, quer de um dado curso, em particular. Uma dessas singularidades identitárias traduz-se na atribuição, a cada um dos cursos ministrados na AFA, de um nome, um lema e um símbolo de curso representativo da expressão de um imaginário coletivo e para sempre evocativo de uma memória daquele curso, que cabe a todos, AFA incluída, preservar. Nos Quadros 18 e 19 apresentam-se, assim, e de forma respetiva, as simbologias quer dos cursos conferentes de grau académico – cursos: (i) pré-Bolonha, de licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas; (ii) pós-Bolonha, de mestrado em Aeronáutica Militar; e (iii) pré-Bolonha, de bacharelato em Tecnologias Militares Aeronáuticas –, quer do ETM.

Quadro 18 - Simbologia do curso (pré-Bolonha) de Licenciatura em Ciências Militares e Aeronáuticas

			
Citius Altius Fortius 1977-1981	Correr até voar 1978-1982	Avis-raras 1979-1984	Os pica nuvens 1980-1985
			
Charutões 1981-1986	K-Traz 1982-1987	Tagarotes 1983-1988	Rapaces 1984-1989
			
Tchikos 1985-1990	Passarões 1986-1991	Vorazes 1987-1992	Mantchakunas 1988-1993
			
Felinos 1989-1994	Baldatrozes 1990-1995	Grifos 1991-1997	Papa-G's 1992-1998

Guia de acolhimento 2025-2026

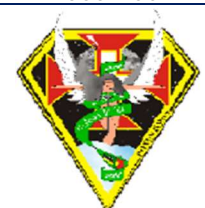
 Comanches 1993-1999	 Gazoskopus 1994-2000	 Pelicanos 1995-2001	 Valetes 1996-2002
 Coyotes 1997-2003	 Mamakitos 1998-2004	 Intrépidos 1999-2005	 Pégasos 2000-2006
 Pardaloucos 2001-2007	 Tornados 2002-2008	 Sónicos 2003-2009	 Gaviões 2004-2010

Quadro 19 - Simbologia do curso (pós-Bolonha) de Mestrado em Aeronáutica Militar

 Chakais 2005-2011	 Míticos 2006-2012	 H-Ra-Knots 2007-2013	 Kamikazes 2008-2014
 Torques 2009-2015	 Quasares 2010-2016	 Mustangs 2011-2017	 Barões 2012-2018
 Jokers 2013-2019	 Hurakans 2014-2020	 Distintos 2015-2021	 Hapaxes 2016-2022
 Kaisers 2017-2023	 Sabres 2018-2024	 Maoris 2019-2025	 Apolos 2020-2026
 Atlas 2021-2027	 Corvus 2022-2028		

Guia de acolhimento 2025-2026

Quadro 20 - Simbologia do curso (pré-Bolonha) de Bacharelato em Tecnologias Militares Aeronáuticas

			
Pioneiros 1991-1994	Indomáveis 1992-1995	Comdore 1995-1998	Pinguins 1996-1999
			
Cruzados 1997-2000	Lacraus 1998-2001	Gladiadores 1999-2002	Trintossauros 2000-2003
			
Peregrinos 2001-2004	Tubarões 2002-2005	Povus Jonis 2003-2006	Ramboianos 2004-2007
			
Ninjas 2005-2008	Atômicos 2006-2009		

Quadro 21 - Simbologia do curso (pré-Bolonha) de Licenciatura em Tecnologias Militares Aeronáuticas

			
Trovões 2007-2010	Lendários 2008-2011	Cerberus 2009-2012	Immunes 2010-2013
			
Invictus 2011-2014			

Quadro 22 – Simbologia do ETM

 Anunnaki 2009-2010	 Viriatos 2010-2011	 Turiacus 2011-2012	 Asatrus 2012-2013
 Haroeris 2013-2014	 Quimeras 2014-2015	 Guardiões 2015-2016	 Mirmidões 2016-2017
 Condestáveis 2017-2018	 Fortiori 2018-2019	 Samurais 2019-2020	 Tyriums 2020-2021
 Duques 2021-2022	 Triarii 2022-2023	 Ilustres 2023-2024	 Templários 2024

10. Contatos (internos e externos) de emergência

No Quadro 23 apresentam-se alguns contactos de emergência, tanto internos à Academia, como externos.

Quadro 23 – Contactos (internos e externos) de emergência

Identificação		N.º
Internos	ODA	219 678 955 911 827 223 501 610 590 106
	Centro de saúde / Bombeiros	501 112
	Chefe do Gabinete de Prevenção de Acidentes (GPA)	219 678 944 501 802 590108
Externos	Emergência nacional	112
	Centro de Informação Antivenenos	808 250 143

Nota: Qualquer **acidente** ou **incidente** deve ser comunicado ao Gabinete de Prevenção de Acidentes (GPA), através de reporte na **página da intranet** (<https://portalfap.emfa.pt/codigo-001.017.015-gabinetedeprevencaodeacidentes-portalfap>), por telefone **590108**, ou pessoalmente ao Chefe do GPA ou ao Oficial de Segurança em Terra e Ambiente.

Glossário

A

ADMAER	Administração Aeronáutica
AFA	Academia da Força Aérea

B

BA1	Base Aérea nº1
BCMA	Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas

C

CAA	Centro de Atividades Aéreas
CAE	Centro de Apoio ao Estudo
CAL	Corpo de Alunos
CBC	Curso Básico de Comando
CEA	Centro de Estudos Aeroespaciais
CHBM	Chefe de Banda de Música
CIAFA	Centro de Investigação da Academia da Força Aérea

D

DEFD	Departamento de Educação Física e Desportos
------	---

E

EMES	Estabelecimentos Militares de Ensino Superior
ENGAED	Engenheiros de Aeródromos
ENGAER	Engenheiros Aeronáuticos
ENGEL	Engenheiros Eletrotécnicos
ECSI	Esquadilha de Comunicações e Sistemas de Informação
ETM	Estágio Técnico Militar

F

FMUL	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
------	---

G

GAQ	Gabinete de Avaliação e Qualidade
GPA	Gabinete de Prevenção de Acidentes
GPP	Gabinete de Psicologia e <i>Performance</i>

M

MED	Medicina
MOODLE	<i>Modular Object-Oriented Dynamic Environment</i>

O

ODA	Oficial Dia à Academia
-----	------------------------

P

PA	Polícia Aérea
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PILAV	Pilotos Aviadores

Q

QP Quadros Permanentes

R

RIGFA Rede Interna Geral da Força Aérea

S

SIGESM Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior Militar

SIC Sector de Identificação e Controlo

T

TABST Técnicos de Abastecimento

TINF Técnicos de Informática

TMAEQ Técnicos de Manutenção de Armamento e Equipamento

TMMA Técnicos de Manutenção de Material Aéreo

TMEL Técnicos de Manutenção de Material Elétrico

TMMT Técnicos de Manutenção de Material Terrestre

TOCART Técnicos de Operações de Circulação Aérea e Radar de Tráfego

TOCC Técnicos de Operações de Comunicações e Criptografia

TODCI Técnicos de Operações de Detecção e Conduta de Interceção

TOMET Técnicos de Operações de Meteorologia

TPAA Técnicos de Pessoal e Apoio Administrativo

